

ESPLANADA GERAL

Prometeu tem que cumprir

O item 7 dos compromissos que o então candidato Lula assumiu com os servidores é muito claro: "recuperação do poder de compra dos salários dos servidores públicos". Já estamos no terceiro ano do seu mandato e o que foi oferecido para a categoria? Apenas gratificações de desempenho, quebra da paridade entre ativo, aposentado e pensionista e "reajustes simbólicos" de 0,1%.

O governo diz que tem que "economizar para o superávit primário". Quem se beneficia disso? Certamente, não é a população trabalhadora que precisa dos serviços públicos.

A indignação e a disposição de luta está se expressando em diversas

mobilizações pelos planos de carreira, como por exemplo na Funai, AGU e Cultura.

Para todos os planos, a proposta unificada é piso salarial igual ao salário mínimo do Dieese (R\$ 1.477 em março/2005).

Nas próximas semanas, em assembleias por local de trabalho e começando na Assembleia geral da próxima terça-feira, dia 19, chamamos toda a categoria a avaliar o calendário de mobilização proposto pela Condsef e que será consolidado em plenária no dia 23 de abril: na segunda quinzena de maio, é greve pelo atendimento das reivindicações.

Sem servidor público não há serviço público. Todos à luta!



(carta de Lula aos servidores, distribuída entre o 1º e o 2º turnos da eleição de 2002)

Erro do Siape

Inúmeros filiados do Sindsep-DF estão ligando para o sindicato para confirmar a notícia publicada no boletim anterior: em abril, o Siape não fez o desconto da mensalidade sindical de março dos servidores e deixou os sindicatos do DF, Goiás e Bahia sem arrecadação.

IMPORTANTE

Para que os servi-

dores não sejam prejudicados por um erro que é do Ministério, o Sindsep-DF não autorizou o Siape a fazer um duplo desconto na próxima folha. A única forma de repor essa mensalidade não descontada é o depósito dos filiados na conta do sindicato. Veja o valor da sua mensalidade sindical no contracheque de fevereiro.

**Conta para depósito: Banco do Brasil
Ag 0452-9 – conta 403.243-8**

Paralisação na Funai

12 de abril – Os servidores da Funai realizaram uma paralisação nacional de 24 horas para exigir do Governo a retomada das negociações do Plano de Carreira Indígenista e a garantia de manutenção do plano de assistência à saúde pela GE-AP. Uma comissão, integrada pelo Sindsep, Condsef e servidores foi recebida pelo secretário-executivo substituto do Ministério do Planejamento, Luis Inácio Lucena Adams, e por Vladimir Nepumoceno, do departamento de Relações de Trabalho. Segundo o governo, a data para retomar as negociações na Mesa Setorial da Funai depende da nomeação dos representantes do



Ministério da Justiça (MJ). No fechamento desta edição (13/4), cerca de 150 servidores fizeram manifestação em frente ao MJ e uma comissão seria recebida pelo chefe de gabinete do ministro às 19h. A mobilização continua até a conquista do Plano de Carreira.

19/4

3ª FEIRA – 12H30 – ESPAÇO DO SERVIDOR

ASSEMBLÉIA GERAL

Grande imprensa ataca os servidores públicos

Em 11 e 12 de abril, ao tratar de uma PEC sobre ascensão funcional, o *Correio Braziliense* cometeu flagrante injustiça contra os servidores, atribuindo-nos propostas que jamais foram da categoria ou de suas entidades representativas.

Desde sua fundação, o Sindsep-DF defende o concurso público como única forma de acesso para a constituição de um quadro estável de servidores. O Sindsep-DF já criticou a PEC 206/03 justamente

no ponto em que permite a efetivação de "cargos de confiança", nomeados sem concurso pelos sucessivos governos que não têm compromisso com o serviço público.

Outra coisa, que nada tem a ver com isso, é o instituto da ascensão funcional do servidor concursado e há pelo menos dez anos no exercício do cargo ou emprego. O Sindsep-DF defende a ascensão com critérios claros e transparentes, mediante a realização de novo con-

curso, permitindo ao servidor uma real progressão na carreira, o que é condição para a existência de um serviço público de qualidade.

O que é privilégio, isto sim, são as contratações sem concurso, as "consultorias" e as terceirizações. Em ministérios chave para a administração federal, há casos em que um terceirizado é contratado por R\$1.700,00 e a empresa "terceirizadora" recebe R\$3.700,00. Para quem luta a diferença? Quem lu-

cra com isso? Certamente não são os trabalhadores brasileiros, que dependem

do serviço público. Sem servidor público valorizado não há serviço público.

Em defesa do Ibama

Não é por acaso. No momento em que o governo se empenha em privatizar as florestas (PL 4.776/05) aparecem "matérias jornalísticas" atacando o Ibama e os seus servidores. O objetivo é claro: querem destruir o Ibama para entregar mais facilmente as florestas nacionais. E atacar os servidores é o caminho mais curto para desmontar o Ibama. Mas ao contrário de intimidar, esses ataques acirram a disposição de luta de todos os servidores em defesa do Ibama e das florestas nacionais.

NOS LOCAIS DE TRABALHO

MCT

Na reunião da Mesa Setorial (6/4) foi decidido cobrar do Ministério do Planejamento (MP) o documento de orientação aos diretores das instituições de Ciência e Tecnologia para reintegrar imediatamente os servidores anistiados e demitidos do governo Collor. Uma comissão paritária foi criada para acompanhar o assunto. Treze servidores da Comissão Nacional de Energia Nuclear serão reintegrados, conforme decisão da CEI no dia 5/4. Também foi decidido os nomes dos representantes do Grupo Temático de Saúde e Concurso Público. Os servidores cobram urgência na audiência com o MP para tratar das reivindicações aprovadas na reunião da Mesa Setorial (2/3).

AGU

A proposta de Projeto de Lei do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos, finalizada na Mesa Setorial, foi encaminhada ao Ministério do Planejamento (MP) no dia 21 de fevereiro deste ano, mas não houve nenhuma manifestação do Ministério, nem em relação ao pedido de audiência feito na mesma data. Nas assembleias dos dias 7 e 8 abril, com expressiva presença dos servidores, foi avaliada a situação e, se não houver avanço nas negociações, uma nova assembleia será convocada no dia 26/4, com proposta de paralisação. Na Mesa Setorial (12/4), ficou acertado que em até duas semanas serão apresentadas à discussão final as tabelas de reequadramento e a salarial. Após aprovadas, deverão ser anexadas ao projeto de Plano de Carreira em tramitação no MP.

FAZENDA

Foi publicada no D.O.U., em 5/4/05, a portaria nº 115, do MF criando oficialmente o Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Plano de Carreira do PCC da Fazenda (Receita, PFN e GRA). O GT já se reuniu no último dia 6, quando debateu o Plano de Carreira proposto pela Condsef. A próxima reunião do GT será dia 19/4. O GT é composto por quatro representantes da Condsef e quatro do MF e respectivos suplentes. Veja a íntegra da portaria – www.sindsep-df.com.br. A Condsef convoca os servidores do MF a participar do Encontro Extraordinário que será realizado dia 18/4, em Brasília, para discutir a campanha salarial, avaliar a Mesa Setorial e decidir a mobilização.

ABIN

Ainda neste mês de abril os servidores da Abin realizarão assembleias para discutir a proposta de Plano de Carreira que será encaminhada em maio ao Ministério do Planejamento e à Casa Civil. O ponto alto da proposta é a criação de uma gratificação única (eliminando-se a GDAI e GDATA), fixa, incorporada à aposentadoria, acabando com a "avaliação de desempenho".

AGRICULTURA

A Plenária Nacional dos Servidores do Mapa (4/4) contou com a representação de 21 Estados e do DF. Entre outras decisões, o dia 27 de abril será o dia nacional de luta dos servidores do Mapa, Ceplac e INMET. Se até lá o governo não assinar o Termo de Acordo da GDAG (gratificação a título de antecipação do Plano de Carreira), os servidores vão fazer uma paralisação de advertência em 4 de maio.

BANCO CENTRAL

Nas campanhas vitoriosas de 2003 e 2004, o funcionalismo do Bacen arrancou correções nas tabelas de salários, barrou as "gratificações de desempenho" e manteve a paridade ativo/aposentado. Neste ano, ao lado do reajuste, terá muita importância o plano de saúde (PAS-BC) e a proposta de fixar o valor das funções comissionadas como um percentual do maior vencimento básico. Essa reivindicação é uma alavanca para valorizar o salário de todos os servidores.

IBAMA

Entre as decisões Encontro Nacional realizado nos dias 1 a 3 de abril (RJ), está a mobilização contra o projeto de lei de privatização das florestas e contra o desmonte do Ibama; gestões junto ao Congresso para aprovação do PL 4873/05, oriundo do acordo de greve do ano passado e para o enquadramento dos aposentados e pensionistas na carreira ambiental.

Encontro do Dentma

De 1 a 3 de abril, no Rio de Janeiro, o Encontro do Departamento de Meio Ambiente da Condsef (Dentma) reuniu servidores da Funai e do Ibama que discutiram conjuntura, campanha salarial, questão indígena e ambiental e plano de lutas. No dia 3 foi realizado um ato comum na Reserva Biológica de Tinguá (Nova Iguaçu) contra o projeto de privatização das florestas (PL 4776/05).

Aposentados

Confraternização dia 20 de abril (4ª feira). O horário foi alterado para 14 horas. Local: auditório do Sindsep-DF (SBS, Q1, Ed. Seguradoras, 17º andar).

Expediente: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 212- 1900 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Jornalista: Renina Valejo MTB 38296 – Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf